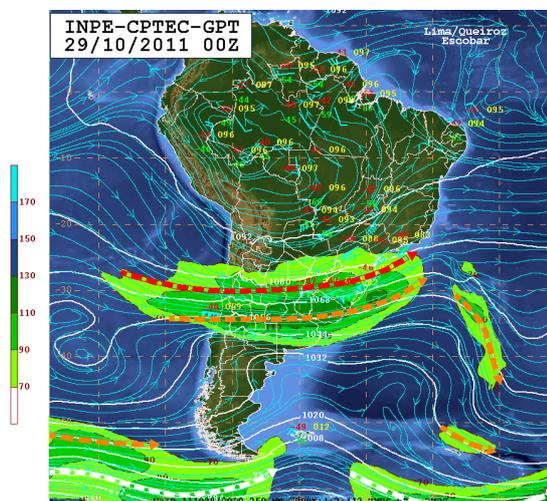




Análise Sinótica

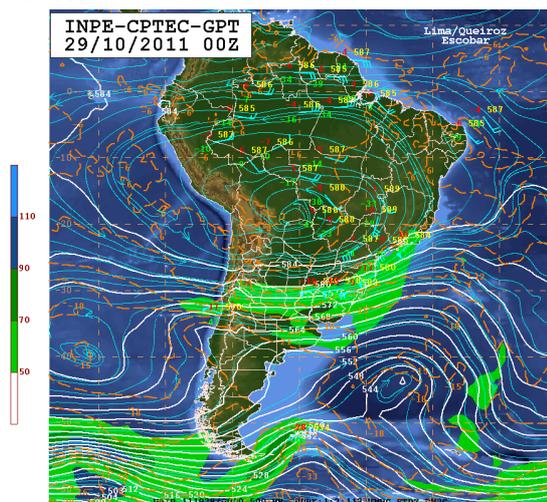
29 October 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



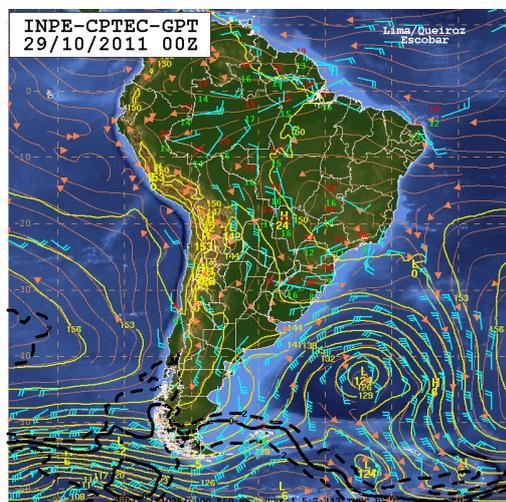
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 29/10, nota-se o escoamento anticiclônico sobre o centro-oeste do Brasil, com o centro de alta sobre o Estado do AC. Sobre a Região Sudeste ainda persiste um escoamento ciclônico, com o eixo do cavado entre noroeste de MG e RJ, a sotavento deste sistema temos difluência e geração de nuvens convectivas, incluindo no ES (imagem de satélite). Na área de interseção entre o anticiclone e o cavado temos significativa difluência (conseqüentemente divergência positiva) o que associado a termodinâmica intensificou a convecção sobre o Estado de GO (imagem de satélite). Um ramo do Jato Subtropical (JST) configura-se na borda sul deste escoamento anticiclônico. O ramo Norte do Jato Polar (JPN) acopla-se ao JS, porém contorna o cavado que atua a leste da Região Sul, associado ao sistema frontal sobre o oceano (superfície). Outro cavado tem suporte dinâmico neste sistema sobre o sul do Continente, porém se configura bastante zonal nesta área. Sua advecção de vortacidade reflete em um escoamento perturbado em 500 hPa sobre centro-norte da Argentina e RS. O Ramo Sul do Jato Polar (JPS) atua a sul do paralelo 55S. Sobre o Pacífico sudeste configura-se um padrão de bloqueio do tipo ômega.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 29/10, mantém-se o predomínio da circulação anticiclônica sobre o centro-norte do continente Sul Americano. Este sistema está centrado sobre o leste da Bolívia e estende uma crista pelo norte da Região Sudeste brasileira. Entre o centro-norte da Argentina e o sul do Brasil, temos um escoamento perturbado devido a atuação do cavado com eixo entre o oceano Pacífico e sul da província de Buenos Aires, Argentina. Observa-se um gradiente horizontal de temperatura na área a sotavento deste cavado (com suporte no JST e JPN). Este gradiente se estende até o sudeste do Sudeste e reflete no campo de altura geopotencial. Sobre o Atlântico configura-se um vórtice ciclônico em 44S/43W, área onde o ciclone verifica-se oclusão em superfície. Porém o deslocamento do cavado pelo sul do continente gera uma pista de sudoeste direcionada para a área de atuação desta onda e gera uma retroalimentação do sistema que irá configurar uma área de cavado em superfície, indicando um novo pulso de advecção de temperatura em superfície (carta das 06Z).

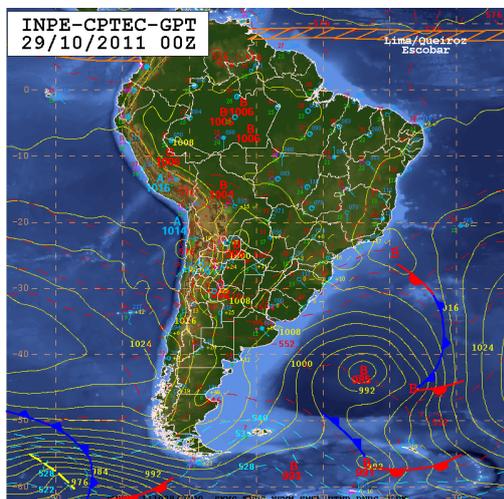
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 29/10, verifica-se o predomínio do escoamento anticiclônico sobre a porção centro-norte do continente Sul Americano associado a alta dinâmica que predomina sobre o Atlântico (ASAS). Este escoamento configura uma área de máximo de vento norte a leste dos Andes, gerando uma área de advecção entre a Amazônia e latitudes mais altas (entre norte da Argentina e sul do Brasil). O cavado frontal atua entre o leste da província de Buenos Aires e o leste do RS, porém a área ciclônica estende-se até a costa do RJ, onde tem-se uma convergência no campo de linhas de corrente na altura do ES, onde desenvolveu-se forte convecção. A oeste deste cavado configura-se outro, mas de onda curta, na altura do no Golfo de San Matias, Argentina. A linha de zero grau atua na área onde se tem o posicionamento do JPS em 250 hPa.

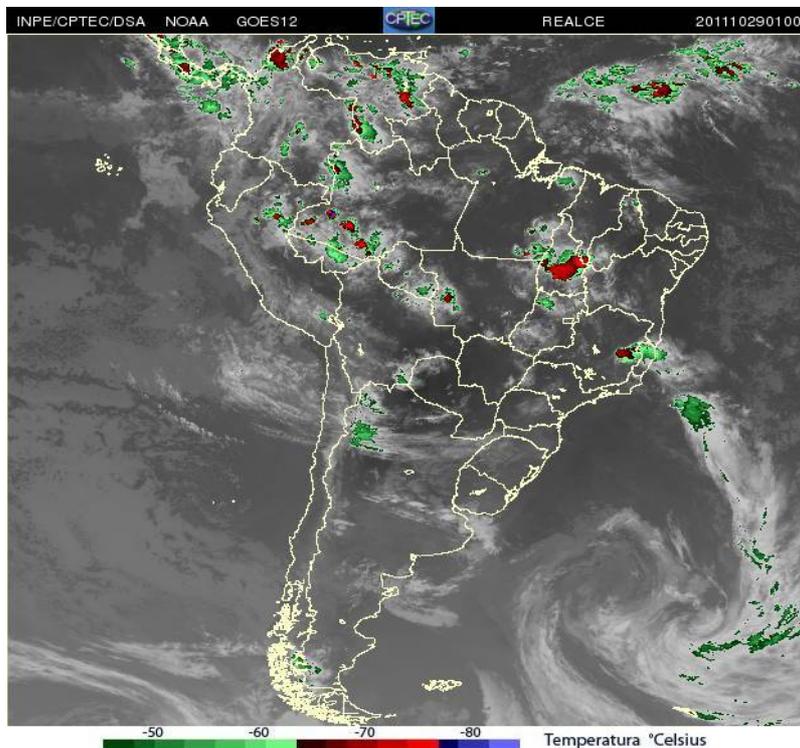


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (29/10), observa-se um sistema frontal sobre o Atlântico ao leste do Sul do Brasil estendendo-se até uma área de baixa pressão a sudeste do RJ. O ciclone extratropical ocluso com núcleo de 985 hPa, centrado em torno de 42S/44W. A sul deste sistema uma nova frente fria se formou com ciclone de 991 hPa em 57S/44W. A leste dos Andes observa-se duas áreas de baixa pressão: uma de 998 hPa entre extremo norte da Argentina, oeste do Paraguai e sul da Bolívia, baixa do Chaco; e outra a sul com pressão de 1002 hPa conhecida como baixa do noroeste da Argentina. A sul desta área ciclônica predomina um escoamento de alta que se desprende da Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) que possui núcleo pontual de 1034 hPa que está centrado a oeste de 100W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem seu núcleo de 1034 hPa, centrada ao leste de 25W (fora do domínio da figura). A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 5N e 11N no Pacífico, enquanto que no Atlântico este sistema oscila em torno de 6N e 9N.

Satélite



29 October 2011 - 00Z



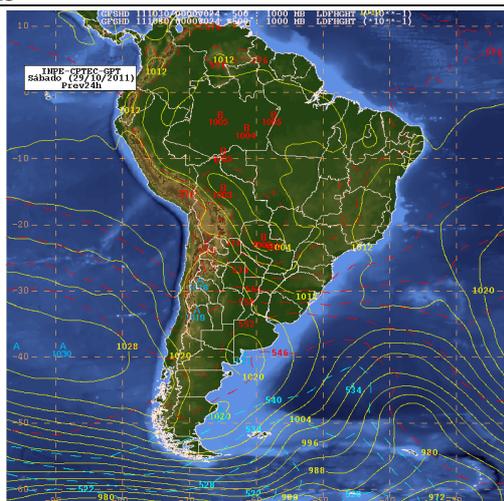
Previsão

Neste sábado (29/10) o fluxo em 500 hPa se manterá zonal sobre o Sul do país, porém, com significativo gradiente de temperatura e tendência ciclônica devido ao deslocamento do cavado zonal observado na análise. Em 250 hPa a difluência será intensa, além disto, o escoamento de noroeste a leste dos Andes trás ar quente e úmido da Amazônia para a área entre norte da Argentina, Paraguai e Sul do Brasil. Por isso, o forte potencial para tempestades entre norte do RS, SC, PR, SP e MS. Nas demais áreas do país a instabilidade associada a massa de ar quente e úmido e as áreas de difluência em altitude se mantém. Ressalta-se a alta probabilidade de granizo entre o Sul, MS e Sudeste. No domingo (30/10) esta área baroclínica se desloca para nordeste e atuará entre PR, Região Sudeste e Centro-Oeste (principalmente MS, GO e leste de MT). O deslocamento deste sistema gera significativa divergência em altitude, amplifica meridionalmente o cavado em 500 hPa e gera uma queda de pressão em baixos níveis. Assim, teremos uma área de baixa pressão em superfície na altura de SP e RJ que poderá evoluir para uma onda frontal com suporte subtropical. A atuação e deslocamento para nordeste pelo oceano deste sistema deverá alinhar uma convergência de umidade entre a Amazônia e o Sudeste, entre RJ e ES entre segunda e terça-feira (dias 31/10 e 01/11). Este canal de umidade deverá enfraquecer na quarta-feira (02/11). O padrão de advecção de sul deverá influenciar o tempo no leste de SP e no RJ causando queda de temperatura e chuva estratiforme. O sinal de bloqueio no Atlântico sudoeste persiste nos próximos dias, mas, temos a fase desfavorável da oscilação Madden-Julian no Nordeste e no Sudeste o que poderá inibir convecção generalizada e gerar superestimativa na condição de temporais nestas duas Regiões. Os modelos numéricos de tempo estão coerentes indicando inclusive o aprofundamento da baixa a leste de SP no domingo.

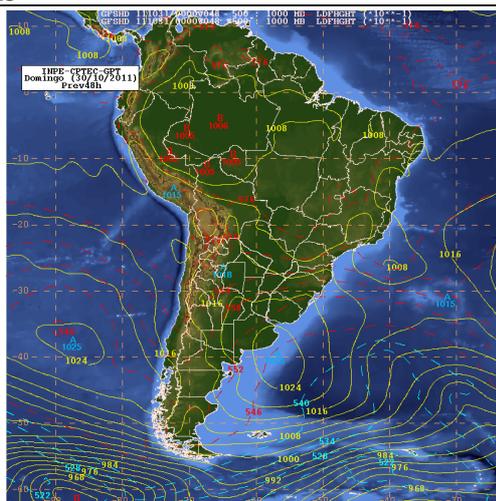
Elaborado pela meteorologista Mônica Lima.

Mapas de Previsão

24 horas

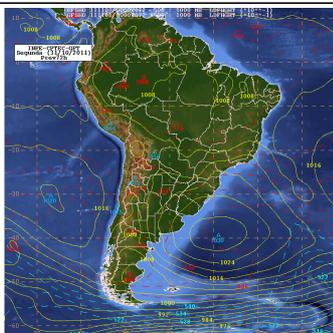


48 horas

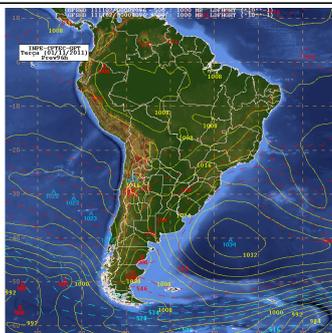


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

